A ideia foi lançada há três anos pelo governo de Emmanuel Macron e já começa a fazer parte da agenda anual. Em 2020, é no dia 30 de janeiro que se promove a noite dedicada à discussão, ao debate, à conversa – em suma, à troca de ideias. E o mote para este ano é "Ser e estar vivo" (traduzido do francês *Être vivant*).

A Noite das Ideias – uma iniciativa do Instituto Francês em Portugal, em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian – contará com uma conferência inaugural de Manuel Sobrinho Simões, médico e investigador português, Prémio Pessoa em 2002 e eleito, em 2015, pela revista britânica *The Patologist*, o patologista mais influente do mundo.

À conferência inaugural segue-se um conjunto de palestras, diálogos e conversas com dezenas de cientistas, artistas, intelectuais e pessoas com um papel de destaque na sociedade. Embora dedicada a "Ser e estar vivo", vão ser explorados três subtemas: "Envolvimento dos cidadãos"; "Investigação científica"; e, por fim, "Moral e ética".

Esta noite replica-se em várias cidades dos cinco continentes, cada uma com a sua programação própria, mas todas sob o mote *Être vivant*. Mas o que é isso de "Ser e estar vivo"? Qual é o lugar da nossa existência no mundo? Em que medida é que "ser e estar vivo" nos obriga a passar à ação? "Ser e estar vivo" não é também uma forma de agir e comprometer-se, dar um sentido aos nossos atos e à nossa existência?

Poderá debater estas e outras questões na Noite das Ideias. Dia 30 de Janeiro, na Fundação Gulbenkian, em Lisboa. A entrada é livre.

Com Fundação Gulbenkian
Imagem: Fundação Gulbenkian